



XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Caracterização higiênico-sanitária da ordenha de bovinos leiteiros do município de Rondon do Pará, Mesorregião Sudeste Paraense

José Adérito Rodrigues Filho¹, Ana Laura dos Santos Sena², Bruno Cabral Soares³, José de Brito Lourenço Júnior⁴, Lilaine de Sousa Neres⁵

¹ Pesquisador B, Embrapa Amazônia Oriental, Belém/PA, E-mail: aderito97@gmail.com

² Pesquisadora A, Embrapa Amazônia Oriental, Belém/PA

³ Aluno de Doutorado em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará, Belém/PA

⁴ Professor Adjunto I, Universidade do Estado do Pará, Belém/PA

⁵ Aluna de Mestrado em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará, Belém/PA

Resumo: O leite de qualidade inferior é, basicamente, resultado de baixo nível tecnológico de higiene do local de produção, equipamentos e utensílios. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar as práticas higiênico-sanitárias do manejo de ordenha de 53 propriedades de gado leiteiro no município de Rondon do Pará, Mesorregião Sudeste Paraense, por meio da aplicação de questionário com questões específicas sobre o tema investigado. Os dados foram tabulados em planilha Microsoft Excel e analisados por estatística descritiva. A ordenha manual é utilizada por 98% dos produtores entrevistados. Sobre a higiene do local, apenas 23% das propriedades realiza limpeza diária, enquanto 77% higienizam com pouca frequência ou não. Além disso, 90% dos produtores não realizam a limpeza dos tetos antes da ordenha. Dessa forma, a não adoção de medidas higiênico-sanitárias no manejo de ordenha afeta negativamente a qualidade do leite produzido, o que indica necessidade de conscientização dos ordenhadores e produtores, através da assistência técnica rural, e monitoramento visando à obtenção de leite com qualidade química, microbiológica e sensorial, que não atentem contra a saúde pública.

Palavras-chave: Amazônia Oriental, qualidade do leite, boas práticas

Characterization sanitary-hygienic of the milking for dairy cattle from town of Rondon do Pará, Mesorregião Sudeste Paraense

Abstract: The milk of inferior quality is, basically, result of low technological level of hygiene of the place of production, equipment and utensils. The objective of this work was to characterize the hygienic-sanitary practices in the management of milking in 53 dairy properties in Rondon do Pará town, Mesorregião Sudeste Paraense, through a questionnaire with specific questions about a topic. Data were tabulated in Microsoft Excel spreadsheet and analyzed using descriptive statistics. The manual milking is used by 98% of farmers interviewed. On the hygiene of the place, only 23% of the properties held daily cleaning, while 77% sanitize a reduced frequency or not. Also, 90% of producers do not realize cleaning of the teats before milking. Thus, the non-adoption of hygienic-sanitary measures in the management of milking negatively affects the quality of milk produced, which indicates the need for awareness of the milkers and farmers through the rural technical assistance, and monitoring in order to obtain milk quality chemical, microbiological and sensory, that does not threaten public health.

Keywords: Eastern Amazon, milk quality, good practices

Introdução

A produção de leite no Brasil é caracterizada por grande quantidade de pequenos e médios produtores, de grande importância no cenário nacional. A produção por pequenos produtores e pelo sistema de agricultura familiar apresenta dificuldades relativas à qualidade do leite, em geral de baixa



XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

qualidade, basicamente resultante de baixo nível de higiene das instalações, equipamentos e utensílios, além da presença de resíduos de antibióticos, deficiências sanitárias dos animais e de possível adulteração da sua composição.

Entretanto, é na ordenha que ocorre a maior parte das contaminações, seja por sujeira do estábulo, úbere dos animais, recipientes de coleta ou mãos dos ordenhadores (OLIVEIRA et al., 2009). As boas práticas de ordenha de animais leiteiros envolvem, obrigatoriamente, três fatores, que devem participar do processo de forma conjunta: ordenhador, ambiente onde os animais permanecem antes, durante e depois da ordenha, e a rotina de ordenha (ZAFALON et al., 2008).

Apesar da denominação de pecuária leiteira, na Amazônia, com raras exceções, ela não apresenta nenhuma especialização do rebanho ou das instalações, mas apenas a de pequenos criadores que aproveitam a proximidade de núcleos urbanos ou da instalação de laticínios (FEITOSA, 2003). A caracterização de pequenas unidades produtoras de leite do estado do Pará e a avaliação de indicadores de qualidade visa o melhor entendimento do perfil dos produtores e dos problemas vivenciados durante a obtenção desse produto. Nesse contexto, o presente estudo objetivou avaliar as condições higiênico-sanitárias da ordenha, no município de Rondon do Pará, Mesorregião Sudeste Paraense.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida no município de Rondon do Pará (S 04° 46'45"/ W 48° 04'00"), Mesorregião Sudeste Paraense, em clima do tipo Ami, com temperatura média de 26,35 °C, máxima de 32,01 °C e mínima de 22,71 °C. A umidade relativa apresenta oscilações entre a estação mais chuvosa e a mais seca, 100 a 52%, com média de 78%. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2012, através da aplicação de questionários específicos, semiestruturados, aleatoriamente, em 53 pequenos produtores de leite. A entrevista teve suas questões agrupadas em nove partes: identificação da propriedade e proprietário; caracterização da propriedade; discriminação da exploração leiteira na propriedade; máquinas e equipamentos; instalações e benfeitorias rurais; sanidade do rebanho; procedimento de ordenha e manejo do rebanho; produção, comercialização e mão de obra e; informações adicionais. As informações foram organizadas em planilhas do software Excel, posteriormente analisadas por estatística descritiva.

Resultados e Discussão

O tipo de ordenha utilizado por 98% dos produtores entrevistados é a manual, o que indica baixo nível tecnológico. Vale ressaltar que esses produtores realizam apenas uma ordenha diária, enquanto que 2% usam ordenhadeira mecânica e realizam duas ordenhas por dia. A produção de leite em vacas leiteiras está positivamente correlacionada à frequência de ordenhas (KNIGHT & DEWHURST, 1994).

Em relação à higiene das instalações, apenas 23% das propriedades realizam limpeza diária, enquanto 77% não a realizam ou ela ocorre em menor frequência, o que facilita a proliferação de bactérias e parasitas, causadores de doenças. A higienização das instalações zootécnicas é uma das boas práticas de ordenha, e apresenta maior eficiência na diminuição de contaminações do leite, animal e ordenhador (BELOTI et al., 2006).

Foi observado que 90% dos produtores não realizam a limpeza dos tetos, antes da ordenha. A saúde da glândula mamária é uma das principais responsáveis pela qualidade do leite e a sua não higienização pode trazer sérios prejuízos para o produtor. O uso de medidas preventivas diminui significativamente a contagem total de bactérias psicrófilas, o que comprova a importância de práticas de higiene e limpeza sobre a qualidade microbiológica do leite (GUERREIRO et al., 2005).

Conclusões



XII CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

XII Workshop de Políticas Públicas
XIII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

O uso reduzido de medidas higiênico-sanitárias na ordenha afeta negativamente a qualidade do leite produzido no município de Rondon do Pará. Dessa forma, a não adoção de medidas higiênico-sanitárias afeta negativamente a qualidade do leite produzido, o que indica necessidade de treinamento dos produtores rurais, através de assistência técnica, e monitoramento visando à obtenção de leite com qualidade química, microbiológica e sensorial, que não atentem contra a saúde pública.

Agradecimentos

Aos projetos PISA II (Produção Integrada em Sistemas Agropecuários - Pecuária Leiteira) Embrapa/MAPA, QUALILEITE (Avaliação da qualidade de leite e elaboração de derivados na agricultura familiar das Mesorregiões Nordeste e Sudeste Paraense) - edital 006/2010/ FAPESPA/UEPA e ARCO VERDE (Transferência de tecnologia de sistemas produtivos sustentáveis, em municípios da operação arco verde terra legal), pelo apoio a pesquisa através da concessão de recursos humanos, materiais e financeiros.

Literatura citada

BELOTI, V.; TAMANINI, R.; CAVALETTI, L. C. S. et al. Obtenção de leite com qualidade através da implantação de boas práticas na ordenha, em quaisquer condições de produção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA; 2006, Gramado, RS. Anais... Gramado: UFPL, 2006.

FEITOSA, T. C. Análise da sustentabilidade na produção familiar no sudeste paraense: o caso dos produtores de leite do município de Rio Maria. In: MENEZES, M. N. A.; NEVES, D. P. (Org.). Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento. 1 ed. Belém: UFPA/CCA/NEAF, 2004, v. 1, p. 15-416.

GUERREIRO, P. K.; MACHADO, M. R. F.; BRAGA, G.C. et al. Qualidade microbiológica de leite em função de técnicas profiláticas no manejo de produção. Ciência e Agrotecnologia, v. 29, n. 1, p. 216-222. 2005.

KNIGHT, C. H.; DEWHURST, R. J. Once daily milking of dairy cows: relationship between yield loss and cisternal milk storage. Journal Dairy Research, v. 61, n. 4, p. 441-449. 1994

OLIVEIRA, J. T. C.; RREITAS, W. R.; BRANDESPIM, D.F. Caracterização da higienização da ordenha de vacas leiteiras, utilizada pelos produtores no município das Correntes-PE. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO; 9, 2009, Recife-PE. Recife: JEPEX, 2009.

ZAFALON, F. L.; POZZI, R. C.; CAMPOS, P. F. et al. Boas práticas de ordenha. São Carlos (SP): Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária EMBRAPA, 2008.